

Local: ASCT

Data: 12 e 13 de março de 2019

ENTIDADES PRESENTES: ASCON-RIO, ASPAN, ASSEC-MG, ASSEC-PC-GO, ASSIPEN-SP, SINDCT e SINDSEP-AM.

1 – Reunião com a SEXEC/MCTIC

O Fórum de C&T reuniu-se com o Secretário Adjunto da SEXEC, Carlos Alberto Flora Baptistucci, de quem obteve informes sobre as reivindicações apresentadas na reunião do dia 6 de fevereiro. O secretário informou que não vê espaço para que se avance nem na realização de concursos públicos para os institutos de pesquisa e nem para a revisão orçamentária destes; para ele, este ano será de ajustes; afirmou que as demandas são tantas que teve que aplicar 60 dos 70 dias de governo em ações reativas de acomodação, acredita que esta situação tem envolvido todo o governo.

O Fórum de C&T enfatizou a situação crítica da falta de quadros operacionais das entidades, afirmando que o final de uma desconstrução de décadas corre sério risco de terminar com a ruína completa em breve, no tempo da duração deste governo. Quanto à necessidade imediata, o Fórum de C&T alegou que muitas unidades têm orçamento suficiente para operação somente até agosto ou setembro. O secretário alegou que o Ministro Marcos Pontes está, em suas palavras, gastando o seu prestígio na tentativa de amenizar os problemas e atender às exigências mais prementes, mas deixou claro o que pensa: não haverá contratações e nem verbas adicionais que permitam aos órgãos fechar as contas, repetiu que este é um ano de ajustes.

O Fórum de C&T questionou se há alguma discussão que considere alternativas às necessárias contratações. A resposta foi negativa. Ainda foi questionada a hipótese de fatiamento da CNEN, com destino de parte da estrutura à constituição de agência reguladora. A resposta foi que ninguém tinha conhecimento de qualquer iniciativa nesse sentido nem discussão sobre se seria adequada e/ou necessária a constituição de agência, além disso, afirmou que este governo não concorda com os atuais modelos de agências.

Quanto à ON 4, referente aos adicionais ocupacionais que impactam fortemente as atividades da CNEN (radiações ionizantes e raio -x), a equipe presente não conseguiu evoluir o tema. A Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas solicitou do MP o parecer Técnico que embasou a emissão da ON 4, mas ainda não tinha sido atendida. O Fórum de C&T expôs a sua opinião de que a questão não carece de discussão técnica de varejo dos erros contidos na regra, mas apontou que a principal argumentação de que a prerrogativa legal de legislar sobre o assunto é da CNEN. O secretário foi informado que a CNEN preparou um regramento alternativo à proposta apresentada e a entregou ao MP, mas este foi ignorado. Também foi argumentado que, para o encaminhamento político da questão deveria ser coletada duas ou três aberrações contidas na regra, como a exigência de exposição de 12 horas/semanais em áreas controladas.

O secretário Carlos Alberto solicitou à coordenadora Edna Amorin que faça os contatos com o MP em busca do citado parecer os necessários encaminhamentos e trâmites que se fizerem necessários. Ficou estabelecida interlocução da Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas do MCTIC com o Fórum de C&T para contatos mais frequentes sobre o tema até a próxima reunião com a SEXEC (ou com o Ministro).

2 – Busca de apoio no Congresso Nacional

O Fórum de C&T conversou com a assessora parlamentar do Deputado Israel Batista (PV/DF), autor do requerimento 549/2019, de criação da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público, a quem entregou expediente informando da situação crítica por que passa a infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológica brasileira; parabenizou a iniciativa do deputado e penhorou apoio e disponibilidade para ajudar nas ações direcionadas como vocação do mandato do parlamentar.

Segue anexo Fax-símile do documento entregue.

2 – Reunião com a CONDSEF

Em reunião com o Secretário-Geral da CONDSEF/FENADSEF, Sérgio Ronaldo, o Fórum de C&T se apresentou como representação de 27 mil servidores das Carreiras de C&T e expos a decisão de compor união com as lutas lideradas pela entidade, contribuindo com informes e conduzindo ações conjuntas na luta pelos direitos dos servidores públicos, principalmente nas ações contra a Reforma da Previdência, pela revogação da EC 95. O Fórum também solicitou apoio desta confederação para fazer interlocuções junto ao Ministério do Planejamento, para discutir a ON 4/17(concessão de adicionais) e a In 02/18 (regulamentação da jornada de trabalho)

Sérgio Ronaldo acolheu ao apoio e respondeu a questionamentos. Sobre a MP 873, que proíbe o desconto da contribuição sindical em folha, falou da reunião realizada entre os jurídicos das entidades da FONASEFE, que produziu uma peça jurídica unificada para modelo das iniciativas das de ações das entidades filiadas. Ainda sobre isso, informou que tinha conhecimento de 10 sentenças de 1ª instância julgadas favoráveis, ou seja, concedendo liminar pela continuidade dos descontos em folha das contribuições sindicais. Informou que, até aquele momento, o SERPRO não tinha recebido nenhum comando de suspensão da cobrança em folha.

Sobre agendamentos com o Ministério do Planejamento, afirmou que a CONDSEF tem tido solicitação de agenda atendida, que haveria reunião na próxima semana e que apresentará oportunamente reivindicação de campanha salarial, cujo principal item é reajuste salarial de 33%, levantado pelo DIEESE como defasagem salarial acumulada desde 2010, período médio de atualização salarial das categorias do funcionalismo.

Quanto às ON4/17 e IN 02/18 MP, respondeu que estas questões da fazem parte da pauta a ser apresentada ao Ministério do Planejamento. Perguntado sobre os impactos aos aposentados das propostas constantes na reforma da previdência, informou que dispõe de um estudo feito pela Dieese e ficou de disponibilizá-la à secretaria do Fórum de C&T. (já ofertado e retransmitido pela lista de contatos das lideranças).



Ivanil Elisiário Barbosa – Relator

Relação de Anexos:

1. Convocatória de próxima reunião
2. Expediente entregue no gabinete do Deputado Israel Batista



ANEXO 1 – Convocatória de próxima reunião



São José dos Campos, 14 de março de 2019

CONVOCATÓRIA PARA PRÓXIMA REUNIÃO DO FÓRUM DE C&T

O Fórum de C&T convoca as entidades associativas sindicais para reunião do coletivo nos dias 2 e 3 de abril de 2019.

Local: Sede da ASCT (a confirmar)

Pauta:

1. Informes das entidades;
2. Diligências ao Congresso Nacional em busca de apoio parlamentar;
3. ON 4 e os cortes dos adicionais ocupacionais;
4. Outras matérias apresentadas pelas entidades.

SindCT – Secretaria do Fórum de C&T



ANEXO 2 – Expediente ao Deputado Israel Batista



Brasília, 13 de março de 2019

Excelentíssimo Professor

Israel Matos Batista

MD. Deputado Federal da República Federativa do Brasil

Prezado Deputado

O Fórum de C&T, entidade que representa os servidores das Carreiras de Ciência e Tecnologia, atua em defesa da valorização das atividades de promoção do desenvolvimento científico-tecnológico nacional, base do enriquecimento e da promoção sustentável do povo brasileiro. As mais diferentes áreas da Ciência e Tecnologia desenvolvem conhecimentos e inovações tendo como produtores e facilitadores os servidores das carreiras de: Pesquisa em C&T; Desenvolvimento Tecnológico e; Gestão, Planejamento e Infraestrutura em C&T.

Por ocasião do requerimento 549/2019, apresentado por V.Exa., para a criação da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, vimos congratular com a iniciativa bem como trazer ao vosso conhecimento a situação dramática por que passa a infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológico brasileira.

Os servidores das Carreiras de C&T operam centenas de laboratórios espalhados em 8 ministérios (denominações em trânsito: MD, MCTIC, MS, MT, MEC, MAPA, MMA e GSI), por meio de 21 órgãos (MCTIC, DCTA, DCTEX, AEB, CNEM, Capes, CNPq, FUNDACENTRO, IPqM, IEAPM, Casnav, INMET, FCRB, FUNDAJ, CTMSP, IPJBRJ, CESIPAN, CEPLAC, SASMS, SVSMS, SMCTIMS).

Por meio dos resultados da atuação destes servidores o Brasil se tornou destaque mundial na produção de energia renovável, abriga a terceira maior indústria aeronáutica do mundo, dispõe de um parque nuclear de pesquisa estruturado e atuante, institutos de pesquisas dos biomas da Amazônia, do Cerrado e do Semiárido, excelentes centros de pesquisa mineral, desenvolve importantes pesquisas e aportes às necessidades da saúde, com destaque às metodologias de diagnóstico e tratamento de várias endemias, entre elas o câncer (MS/INCa).

Ocorre que a continuada ausência de políticas de governo impôs às muitas áreas do campo da ciência e tecnologia do Brasil enormes atrasos em relação a seus pares no cenário mundial, tendo agora alcançado estado de alerta sobre a real possibilidade de dissipação da infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológico do país.



Governos após governos, as Carreiras de C&T tem perdido força de trabalho. As Unidades de Pesquisa do MCTIC e as suas Entidades Vinculadas perderam 75% dos quadros de pessoal nas últimas décadas. A faixa etária elevada dos servidores está impondo acelerado ritmo de aposentadorias, que já superam a taxa de 10% do efetivo por ano. Em muitas entidades, dois terços da força de trabalho já recebe abono de permanência, tendo já alcançado todos os requisitos para a aposentadoria.

Este estado das coisas é de pleno conhecimento do MCTIC, maior repositório de servidores das Carreiras de C&T. Também a Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP/MP tem sido constantemente alertada desta situação. Em 2017, o Fórum de C&T promoveu a 1ª Semana Nacional de C&T na Câmara dos Deputados, ocasião em que foi distribuído amplo material informativo, entre eles o “Diagnóstico da Força de Trabalho das Carreiras de C&T”.

A insuficiência da dotação orçamentária dos institutos, a mais baixa da década, fruto da mescla de cortes e contingenciamentos, foi capturada para efeito do congelamento de gastos imposto pela Emenda Constitucional - EC-95. Alguns institutos terão que interromper atividades no início do segundo semestre por não ter como pagar a fornecedores, prestadores de serviços e energia. Nenhum instituto público de pesquisa resistirá ao congelamento dos gastos da EC 95, grande obstáculo à realização de concursos públicos para recomposição dos quadros de pessoal, bem como para a recuperação dos orçamentos.

Neste contexto crítico, assustador, gostaríamos de contar com a ajuda de V.Exa. na luta desta representação dos 27 mil servidores das Carreiras de C&T, que nesse momento busca apoio a ações que salvem a infraestrutura de desenvolvimento científico tecnológico. Nos colocamos à vossa disposição para a indicação dos caminhos às informações que respaldam esta realidade tão nefasta.

Anexamos a Carta de BH, último seminário do Fórum de C&T. O Diagnóstico das Carreiras de C&T, baseado em dados públicos de maio de 2017 pode ser acessado no link <http://www.sindct.org.br/files/diagnosticodaforcadetrabalho.pdf>.

Atenciosamente

Ivanil Elisiário Barbosa – Secretaria do Fórum de C&T

CARTA DE BELO HORIZONTE - 14/11/2018

O Fórum das Entidades Representativas das Carreiras de Ciência e Tecnologia – Fórum de C&T congrega as representações associativas sindicais dos servidores públicos federais dos institutos públicos de pesquisa brasileiros. Reunido em Belo Horizonte, nas instalações do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CNEN/CDTN, nos dias 12, 13 e 14 de novembro de 2018, discutiu a conjuntura política e o futuro do Setor, de seus trabalhadores e de suas instituições.

Avaliou-se a trajetória do esvaziamento dos recursos humanos e orçamentários até o estado de quase ruptura institucional em que se encontram, que compromete o cumprimento da missão das instituições e o futuro de suas atividades. Este quadro é agravado pelo surgimento da Emenda Constitucional 95, que congela, por vinte anos, investimentos no segmento científico e tecnológico, aniquilando as possibilidades de desenvolvimento soberano do país.

A infraestrutura científica tecnológica nacional e seus Recursos Humanos tem vivenciado perda continuada de investimentos. Não se trata de resultado creditado a um governo específico, mas à falta generalizada de visão da C&T como atividade estratégica de suporte ao desenvolvimento sustentável, através de políticas de estado e não de governo.

O descaso com a imensa seara biológica e microbiológica dos biomas brasileiros, através do Instituto de Pesquisas da Amazônia – INPA, por exemplo, reduz enormemente as possibilidades inovadoras e sua consequente valorização econômica, que muito ajudaria a sociedade brasileira e destacaria a presença do estado nas regiões amazônicas.

As possibilidades na área da segurança pública, da salvaguarda das nossas fronteiras e território são alcançáveis pela exploração espacial, através dos sistemas satelitais. O atraso no seu desenvolvimento acirra a violência e a opressão nos grandes centros urbanos e os espalha até aos rincões nacionais. O Brasil é o único país dos BRICS, de dimensões continentais, que não dispõe de constelação de satélites própria voltada a navegação, comunicações e vigilância. É preciso mudar esta realidade.

A infraestrutura de ferramentas computacionais, como a do Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC está comprometida pela falta de recursos mínimos de manutenção do supercomputador Santos Dumont, atualmente envolvido em projetos científicos e tecnológicos de instituições de todas as regiões do Brasil em diferentes áreas do conhecimento, tais como Engenharias, Física, Ciências Biológicas, Química, Ciência da Computação, Meteorologia, Ciências da Saúde, Ciências Sociais, Geociências, Matemática, Ciência dos Materiais, Astronomia e Ciências Agrárias.

Centros de estudos das endemias tropicais, como o Instituto Evandro Chagas - IEC estão em pleno declínio de atividades quando poderiam suportar as necessidades da sociedade através de pesquisa de novas formas de diagnóstico de doenças e formas efetivas de combate, destacando-se Chicungunha e Zica.

O Setor Nuclear brasileiro é um dos que mais sofre com a falta de reconhecimento, contrariamente ao posicionamento de outros países, que o elevam à condição de assunto estratégico, ligado às áreas da saúde, meio ambiente e geração de energia, entre outras. Dois terços da sua força de trabalho já reúne as condições para aposentadoria, semelhante ao que se verifica em outras instituições.

Expressão humanitária máxima se faz presente nas atividades de pesquisa de diagnóstico e tratamento do Câncer, do Instituto Nacional do Câncer - INCa, que, no entanto, sofre as mesmas limitações orçamentárias e redução da força de trabalho das demais instituições públicas de pesquisa.

A história da ciência brasileira está comprometida. A trágica destruição do Museu Nacional paira como um agouro sobre os museus científicos, ameaçando seu patrimônio e acervo.

Após debates, as entidades deliberaram por aprovar esta carta, que apresenta os seguintes encaminhamentos desejados.

1. Elevar a atividade científica tecnológica ao status de política de estado, protegendo-a das variações de governos que se sucedem, ordenando a sua gestão e garantindo-lhe estabilidade operacional;
2. Conduzir amplo esforço de reversão do desmonte da infraestrutura de pesquisa científica tecnológica inovadora, por meio da revitalização dos institutos públicos de pesquisa,
3. Fortalecer as missões institucionais dos institutos públicos de pesquisa à luz das necessidades brasileiras, com vistas ao estabelecimento de projetos mobilizadores;
4. Prover dotação orçamentária adequada à realização de projetos de consecução dos objetivos elencados;
5. Recompôr a força de trabalho das instituições, de forma expressa, em leis que reafirmem e autorizem a contratação de quadros de pessoal, criando dispositivo que impeça que a corrosão dos quadros atinja os alarmantes riscos de extinção das instituições ora verificados; tal dispositivo poderia ser a autorização de contratação por vacância de cargo, principalmente por aposentadoria de quadros, semelhantemente às IFES;
6. Promover os órgãos de fomento e financiamento de projetos, de forma que possam constantemente apoiar as necessidades de formação de recursos humanos para as mais diversas áreas das atividades científicas;
7. Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estruturas democráticas de administração dos órgãos, incluindo a garantia de participação dos servidores nos comitês de busca de dirigentes;
8. Revitalizar o FNDCT, seus fundos setoriais, não permitindo o contingenciamento de seus recursos, para que os mesmos possam ser estratégica e unicamente direcionados à C&T;
9. Promover o desenvolvimento de uma estrutura voltada à gestão estratégica do conhecimento, através de escola de governo específica;
10. Promover e manter atratividade salarial às carreiras de C&T bem como ambientes instigadores, desafiadores e dinâmicos nos institutos públicos de pesquisa e nos órgãos financiadores e fomentadores, de forma a continuamente atrair e manter as melhores vocações para a constituição do maior patrimônio.

Os institutos públicos de pesquisa brasileiros já demonstraram sua capacidade de encontrar soluções a necessidades muito específicas da sociedade, já produziram riqueza e bem-estar social concreto em momentos delicados da história do país. Tendo encolhido 75% da força de trabalho em três décadas, encontram-se agora em situação de penúria, necessitando de urgente fortalecimento.



Compõem o Fórum de C&T as entidades de representação dos servidores dos seguintes órgãos:

Agência Espacial Brasileira (AEB)
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)
Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)
Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI)
Centro de Tecnologia Mineral (CETEM)
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)
Centro de Tecnologia do Exército (CTEx)
Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN-CO)
Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN-NE)
Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP)
Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
Fundação Jorge Duprat Figueiredo (FUNDACENTRO)
Fundação Casa de Rui Barbosa
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE)
Instituto de Energia Nuclear (IEN)
Instituto de Estudos Avançados (IEAv)
Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM)
Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI)
Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM)
Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD)
Instituto Evandro Chagas (IEC/FNS)
Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
Instituto Nacional de Tecnologia (INT)
Instituto Nacional do Câncer (INCa)
Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA)
Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)
Laboratório de Poços de Caldas (LAPOC)
Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA)
Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)
Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)
Observatório Nacional (ON)